

Cidades

VÍCIO EM ÁLCOOL

Universitários buscam ajuda

KADIDJA FERNANDES/AT

Especialista em dependência química diz que, nos últimos três anos, procura nos consultórios aumentou 100%

no mundo no consumo de cerveja. Por dia, o País produz 35 milhões de garrafas de cerveja.

“A principal razão para começar a ingerir álcool, tanto no caso do menor como do adulto, é a busca da independência, mas isso é um paradoxo, porque ele acaba ficando dependente do álcool.”

De acordo com o especialista em dependência química João Chequer, atualmente o número de menores consumindo álcool é o dobro do registrado em 2011.

Por isso, já há centros especializados no Estado para tratamento de vício em álcool e drogas apenas para jovens. “O Hospital dos Ferroviários, por exemplo, recebe menores de idade para tratamento de dependências químicas e álcool.”

FAMÍLIA

Para João Chequer, a família tem um papel importante para afastar os jovens do vício em álcool. A dica é observar o comportamento e as companhias dos filhos.

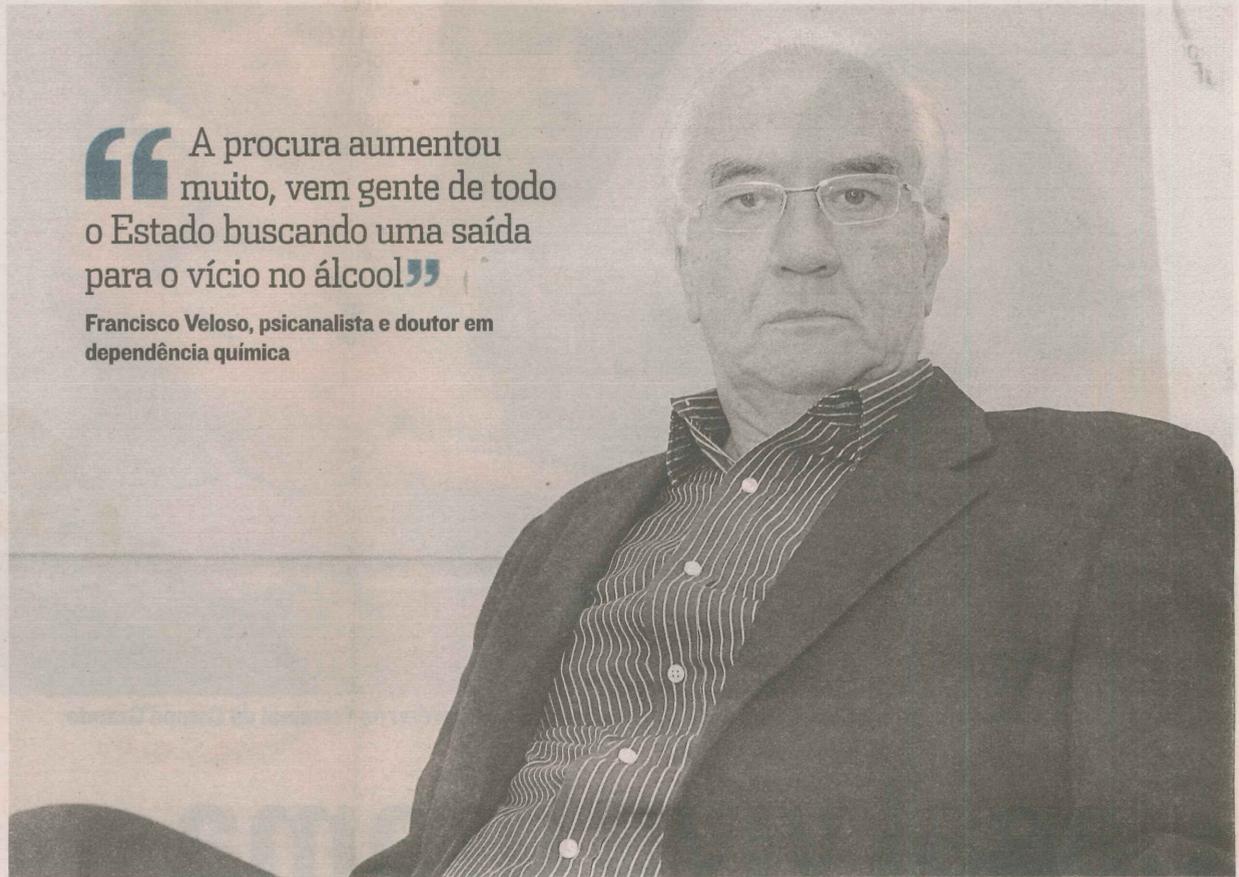
“É importante ver como está o comportamento do jovem dentro de casa e na escola, com quem ele anda, além de observar o rendimento escolar e se estão dormindo e se alimentando bem.”

Para o especialista, houve uma liberação das famílias em relação ao consumo de álcool.

“Os pais fazem um tipo de vista grossa ao consumo de bebidas alcoólicas, como se o álcool fosse uma droga mais leve.”

“O número de menores consumindo álcool é o dobro do que em 2011”

João Chequer, especialista em dependência química



“A procura aumentou muito, vem gente de todo o Estado buscando uma saída para o vício no álcool”

Francisco Veloso, psicanalista e doutor em dependência química

Milena Souza

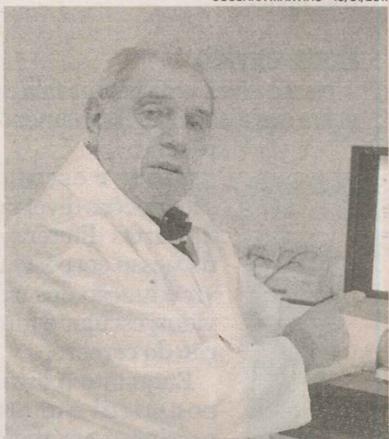
O número de pessoas viciadas em bebidas alcoólicas dobrou no Espírito Santo em comparação ao ano passado. A quantidade de jovens que buscam ajuda para abandonar o vício no Estado também cresceu.

A procura maior é entre universitários e jovens do sexo masculino. Segundo especialistas, houve um aumento de mais de 50% em relação ao ano passado.

“A procura no meu consultório aumentou mais de 100% nesses últimos três anos. Vem gente de todo o Estado buscando uma saída para o vício”, afirma o psicanalista e doutor em dependência química Francisco Veloso.

Segundo o especialista, o Brasil ocupa o primeiro lugar no mundo no consumo de cachaça e o quinto

JUSSARA MARTINS - 10/01/2011



CASOS

Exemplo

Um empresário queria tratamento para o filho, que usava crack. Entretanto, o pai, que consumia álcool durante todo o dia, não admitiu o vício alcoólico e disse que bebia na frente do filho desde que ele era pequeno. O alcoolismo é a principal porta de entrada para o crack, segundo especialistas em dependência química.

Guarda do filho

Uma mãe ameaçou entrar na Justiça para conseguir a guarda do neto, caso a filha, uma jovem jornalista, não aceite tratar o vício em bebida alcoólica. A mãe da criança sai de casa na sexta-feira e retorna apenas no domingo à noite e afirma que não é alcoólatra. Para o psicanalista e especialista em dependência química Francisco Veloso, o primeiro passo para largar a dependência do álcool e admiti-la como um vício.

Assassinato

Uma mulher procurou ajuda porque o vício a levou a tentar assassinar o filho, de apenas seis anos. O motivo seria o constante pedido do menino para que a mãe pare de beber e de quebrar as coisas em casa durante as crises de alcoolismo. Após exames psicológicos, foi constatado o vício em álcool e que ela não consumia outras drogas.

SAIBA MAIS

Atenção ao comportamento dos jovens

Exemplo

- > A PRINCIPAL dica dos especialistas é que a família seja um bom exemplo para os filhos.
- > É BOM EVITAR beber na frente de jovens ou ir frequentemente para bares após o trabalho, em vez de ir para casa.
- > TAMBÉM devem evitar discussões na frente dos filhos. Os pais devem resolver os problemas longe dos jovens.

Atenção

- > A FAMÍLIA DEVE estar atenta ao comportamento da criança e do jovem.
- > TAMBÉM É BOM saber com quem os filhos andam, quem são seus amigos.

Escola

- > OBSERVE se o filho está indo mesmo para a escola e como está seu rendimento escolar.
- > VERIFIQUE como os jovens estão

chegando em casa, se elas estão dormindo e acordando na hora certa, se estão se alimentando corretamente nos horários certos.

Conversa

- > ESCLAREÇA às crianças e jovens os efeitos e consequências das drogas.

Fonte: Especialistas em dependência química consultados.

Números do vício

Jovens começam a beber com 10 a 12 anos



35

MILHÕES de garrafas de cervejas são produzidos no País por dia

46%

FOI o aumento do uso de álcool no Brasil em 2011